

ELITE



Executivos relatam suas experiências no CENEX

**Celso Foelkel:
Ensinando a administrar a informação**

Todeschini:

Mudança no modelo de gestão traz novas conquistas

Celso Foelkel:

Os desafios da gestão do conhecimento na era da informação

Como preparar-se para as atividades empresariais usando a bagagem informacional hoje disponibilizada? Onde obter informações estratégicas? O que vem a ser exatamente essa "revolução informacional"? Como compatibilizar o saber individual, empresarial e da sociedade? Estes são alguns dos grandes desafios das empresas que pretendem manter-se atualizadas, conectadas com a evolução do mercado.

*Atento a esta realidade, o CENEX desenvolveu um módulo específico para trabalhar essas e outras questões. O objetivo do módulo **Gestão da Informação** é "refletir construtivamente sobre as novas formas de captura de informações e conhecimentos e incorporar as novas lógicas da sociedade em rede em benefício das atividades empresariais e da cidadania".*

O professor Celso Edmundo Foelkel é o ministrante desse módulo. São trinta anos de experiência no setor florestal como gerente e diretor de empresa, professor universitário, pesquisador e consultor internacional. A carreira do professor é coroa de êxito, reconhecido através de dezenas de prêmios. Ele atua no CENEX desde a sua fundação, no início como aluno, depois como conselheiro e, atualmente, como educador. Já se considera parte da instituição. "Vivo intensamente a filosofia do CENEX, pois defino-me como um incansável professor e aluno (mestre e aprendiz) das coisas da humanidade, navegando por inúmeros ramos do conhecimento e das relações humanas e empresariais."

Hoje, no CENEX, o professor Foelkel ministra a quinta etapa do Programa de Desenvolvimento de Executivos Globais – Série Avançada. O trabalho apresenta uma dinâmica peculiar que, para ganhar tempo e objetividade, começa antes mesmo do primeiro encontro dos participantes, com um levantamento de informações que dão a idéia do nível de gerenciamento de informação de cada um. Sobre este módulo e os novos conceitos na área da informação, ele fala ao Elite na entrevista abaixo:

Elite: Como pode ser explicado o conceito Gestão da Informação?

Celso Foelkel: Tenho o costume de comparar a gestão da informação e do conhecimento a um grande bufê mundial de refeições, onde você tem à sua disposição inúmeras iguarias, algumas sequer imaginadas. Nele você pode se servir, e o ato de servir desperta sua curiosidade e criatividade. Pelas comparações e relações que você faz nessa ação e por ter seus diversos sentidos ativados ao mesmo tempo, você pensa, aprende, cria, desenvolve e agrega conhecimentos que vão surgir naturalmente em outras ocasiões. O escolher o prato é um ato que depende de sua decisão de participar do bufê. Caso contrário, você pode pedir que alguém vá buscar a comida para você. Sendo servido, com certeza a riqueza de opções diminui e você "acabará comendo pelos olhos de outros". A informação hoje está disponibilizada em um bufê mundial. Ela pode ser facilmente obtida pelos inúmeros me-

canismos de acesso hoje encontrados (internet, redes, telefonia, fax, associações de classe, bancos de dados, livrarias, universidades, bancos de patentes, etc). Dependendo de sua disposição em participar do jogo e em conhecer caminhos no-

"Uma empresa de produtos e serviços precisa se capacitar para ser competitiva, e saber monitorar suas ameaças e oportunidades, não importando onde esteja localizada, se em New York, Londres, Hong Kong, Formigueiro ou Santa Rosa."

vos e desconhecidos, você pode facilmente encontrar o que precisa e até mesmo encontrar o que não sabia que precisava. A vantagem é que, ao buscá-la, você agrega raciocínio à busca, e vai gradualmente incorporando conhecimentos novos para seu arquivo intelectual. Uma outra gran-

de vantagem é que no bufê de refeições a comida acaba e nem todos podem se servir dela ou de alguns pratos. No caso da informação disponibilizada na internet, nas universidades, associações, etc., isso não ocorre. Qualquer um que busque seu acesso acaba conseguindo, mesmo que esteja muito distante. Esse grande bufê pode ser acessado da China, Índia, Paquistão, Nova Zelândia, Canoas, São Sepé, etc. Da mesma forma, podemos estar em nossa casa obtendo informações desses lugares. Basta querermos e termos vontade de fazê-lo.

Elite: É possível traçar um histórico do desenvolvimento do módulo nestes três anos em que o senhor está atuando como instrutor?

Celso Foelkel: O módulo **Gestão da Informação** surgiu não com o propósito de ensinar informática ou internet aos participantes, até porque estou longe de ser um especialista nisso. Ele tem sim a finalidade de despertar a curiosidade e a von-

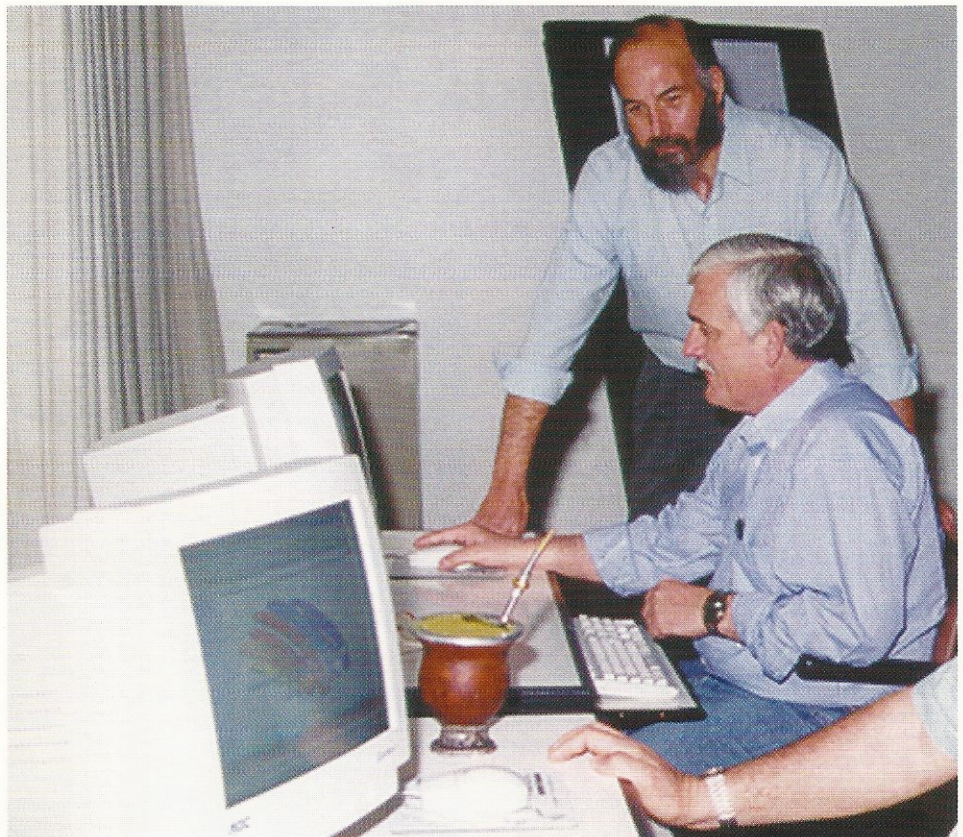
tade dos mesmos em agregar conhecimentos, educação continuada (virtual ou não), relacionamento, participação, em desenvolver conhecimentos para ganharem qualificação, competência de forma natural e diária. Com isso, as empresas, possuindo recursos humanos mais qualificados e atraídos para o conhecimento, devem ter uma maior facilidade em serem competitivas. Hoje, com a globalização dos mercados, esses são invadidos por toda parte. Uma empresa local grande e dominante de um mercado cativo pode subitamente ser transformada em um competidor minúsculo e pouco competitivo pela entrada da competição internacional. Todos conhecemos exemplos sobre isso. Por isso, uma empresa de produtos e serviços precisa se capacitar para ser competitiva e saber monitorar suas ameaças e oportunidades, não importando onde esteja localizada, se em New York, Londres, Hong Kong, Formigueiro ou Santa Rosa.

Elite: Como surgiu a necessidade de criar um módulo sobre este tema?

Celso Foelkel: O módulo surgiu dos próprios debates dos quais participei na época como vice-presidente do Conselho do CENEX, no aperfeiçoamento do Programa de Desenvolvimento de Executivos Globais, Série Avançada. O objetivo é estimular o executivo em continuar aprendendo e vasculhando "os novos livros" disponíveis, repletos de informações. Com isso, ele naturalmente vai enriquecendo seus conhecimentos, torna-se mais corajoso, permite que se consolide em si e em sua equipe o valor do conhecimento e da informação para ajudar a tomar decisões mais seguras.

Elite: Que tipo de conteúdos e estratégias são desenvolvidas junto aos participantes deste módulo?

Celso Foelkel: Ao longo dos anos o módulo foi-se alterando na mesma velocidade que se alteram as formas de acessar a informação. O objetivo não é mostrar softwares sofisticados, mas conduzir o executivo a aprender a servir-se desse buffet sozinho, ou ajudando outros a servi-



Professor Celso Edmundo Foelkel (em pé): ministrante do módulo Gestão da Informação

rem-se. O importante é que tome coragem de buscar conhecimentos onde sequer imagina que estejam disponíveis. Também queremos que ele tome a iniciativa de fazê-lo, e não que peça a alguém que vá buscar a informação que ele sequer sabe definir muito bem qual é.

Elite: O senhor inovou fazendo uma pesquisa de sondagem antes mesmo do início do módulo. Como funciona esta prática e quais são os seus objetivos?

Celso Foelkel: Começamos o módulo com uma sondagem inicial que para parte dos participantes é um enorme desafio, até mesmo impossível de ser iniciado. Alguns desistem e não fazem o exercício frente à diversidade das questões, outros alcançam grande performance e valorizam intensamente o seu saber para esse tipo de busca. Ao término do módulo, sentem-se mais confiantes e capazes de cuidarem melhor de sua carreira e de sua vida pessoal. Novas visões de mundo são abertas, e os que tinham alguma carência nesse tipo de gestão sentem-se encorajados

a resolverem o seu problema ou o de sua organização. Os conteúdos são os mais variados possíveis, sempre voltados para a busca de conhecimentos e sua valorização para a competitividade. Utilizamos intensamente a internet para suprir dados para exercícios, jogos de negociação, planejamentos, etc.

Elite: Qual a receptividade dos participantes frente ao trabalho?

Celso Foelkel: Certamente, frente à diversidade de pessoas com diferentes graus de gestão de conhecimentos e de níveis de acesso à internet, temos que controlar essa variabilidade e evitar que os mais avançados inibam os menos avançados e mais tímidos. Outra dificuldade é evitar a dispersão, pois todos tendo computadores à mão para navegar, cada qual quer mostrar que sabe surfar de forma excitante em alguma onda. De qualquer forma, o módulo tem sido muito bem aceito pelos participantes e, ao final, acredito que o propósito de despertá-los para buscar a informação para dar consolidação às suas decisões do dia-a-dia é atingido.